



Política de Gestão de Risco de Liquidez  
(2021)

**Versão:** 1A

**Data de início de vigência:** 1º de dezembro de 2021

## Índice

<b>1. OBJETIVO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. PROCESSO GERAL.....</b>	<b>3</b>
2.1. LIQUIDEZ DOS ATIVOS .....	3
2.2. PERFIL DO PASSIVO.....	3
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>4</b>
3.1. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE DE LIQUIDEZ .....	4
3.2. PROCEDIMENTOS EM CASO DE ILIQUIDEZ.....	4
3.3. PLANOS DE AÇÃO .....	5
3.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	5
3.5. PERIODICIDADE .....	5
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>5</b>

## 1. Objetivo

Tem-se por objetivo desta política regulamentar os procedimentos de gestão do risco de liquidez das carteiras dos fundos geridos pelas gestoras Kapitalo (doravante referidas como “Kapitalo” ou “Gestora”).

## 2. Processo Geral

Entende-se por liquidez a capacidade de converter um ativo em dinheiro dentro de um determinado período de tempo. Deve-se, então, considerar o risco de liquidez como o risco de se desfazer de posições arcando com suas consequências (e.g. perda financeira), seja por um preço de saída extremamente depreciado, seja por baixos volumes de negócios, incapacitando o fundo de honrar obrigações correntes e futuras sem perdas significativas. Tais obrigações podem ser decorrentes de pagamento de resgates, despesas gerais (passivo) ou por perdas financeiras (ativos).

A Kapitalo considera imprescindível a análise tanto dos ativos das carteiras dos fundos quanto dos seus passivos, a fim de obter um melhor controle de gerenciamento de liquidez, garantindo a compatibilidade de liquidez da carteira (ativos) com as obrigações dos fundos (passivo).

### 2.1. Liquidez dos Ativos

A Kapitalo prioriza a negociação de ativos líquidos, que podem ser zerados para geração de caixa a qualquer momento, a fim de honrar obrigações não previstas no fluxo de caixa. Para obrigações previstas devido a resgates programados, os fundos geridos pela Kapitalo possuem cotização de D+30 ou D+60.

As posições dos ativos são avaliadas deduzidas de passivos vinculados (denominados ativos livres), tais como:

- Operações compromissadas
- Aluguéis tomados de ações
- Ativos alocados em garantia

Os ativos livres são classificados em termos de liquidez conforme critérios abaixo:

- Títulos públicos federais, depósitos à vista locais, cotas de fundo D+0 possuem liquidez imediata (D+0)
- Fundos de investimento nas respectivas datas de liquidação, com solicitação de resgate em D+0
- Ativos cujos volumes de negociação possam ser obtidos ou estimados, será considerada a liquidação equivalente a (i) 20% do volume médio diário dos últimos 30 dias, para condições ordinárias; e (ii) 10% do volume médio diário dos últimos 30 dias, para condições de stress
- Derivativos de balcão e demais ativos serão avaliados conforme descritivos contratuais e liquidez do ativo objeto

Em relação aos ativos em garantia, avalia-se a liquidez como o pior fluxo entre a liquidez dos próprios ativos em garantia e a liquidez das obrigações garantidas, tal como se fossem ativos livres em ambos os casos.

A área de Risco produz relatórios com periodicidade mínima semanal e avalia o enquadramento da liquidez dos fundos. Caso os fundos não estejam em conformidade, terão suas posições ajustadas a fim de se enquadrarem.

Atualmente a Kapitalo não negocia habitualmente ativos de crédito privado, não sendo aplicável a metodologia de cálculo de liquidez para fundos de investimentos em ativos de crédito privado. Caso os fundos possuam mais que 10% do patrimônio líquido, tal metodologia se aplicará.

### 2.2. Perfil do Passivo

O perfil do passivo dos fundos é levado em consideração no gerenciamento do risco de liquidez. A Kapitalo considera que tal perfil está alinhado com os prazos estipulados nos regulamentos dos fundos. A hipótese de resgate antecipado é coibida devido à aplicação de taxa de antecipação de saída, atualmente estabelecida para todos os fundos no valor mínimo de 5% sobre o valor total resgatado.

Adicionalmente, as características do passivo são analisadas utilizando estatísticas sobre o respectivo histórico de cada família de fundos. Calculam-se:

- Valor esperado de resgate em condições ordinárias dentro de uma janela de 1 ano, caso possível
- Grau de concentração das cotas por cotista, alocadores, distribuidores e/ou outros gestores de recursos

Por se tratarem de valores estatísticos, a Kapitalo opta por realizar tais levantamentos em análises de frequência semanal, visto que não há mudanças significativas em uma base diária dentro de uma semana. Não obstante, considera-se também no fluxo passivo:

- I. o valor das cotas de resgates solicitados e outras obrigações contratadas nas respectivas datas de pagamento
- II. o valor das cotas concentradas (detidas por um único investidor em valor superior a 20% do Master) na data de pagamento
- III. o valor das demais cotas em regime de resgate em stress de acordo com a classificação CVM do Fundo, baseado no estudo “Indicador de Resgate em Situação de Estresse” (SIN/CVM – maio/2015)

Para o item III, adotamos o resgate diário de acordo com a classificação CVM do fundo conforme tabela abaixo:

Classificação CVM	Resgate em Estresse
Fundo Cambial	1,9%
Fundo da Dívida Externa	1,3%
Fundo de Ações	1,8%
Fundo de Curto Prazo	8,4%
Fundo de Renda Fixa	2,0%
Fundo Multimercado	1,5%
Fundo Referenciado	4,3%

### 3. Metodologia

#### 3.1.Procedimentos de Controle de Liquidez

Os fundos da Kapitalo tem a liquidez controlada através de projeção do fluxo de caixa, na qual são contabilizadas as obrigações previstas por fundo, tais como aplicações e resgates programados, ajustes, chamadas de margem, liquidação de ativos, etc. São previstos, para cada tipo de ativo, o dia de impacto da liquidação dos mesmos nos caixas dos fundos. Desta forma é possível analisar a liquidez que os fundos estão incorrendo, sendo que a liquidez dos ativos deve ser maior ou igual à liquidez do passivo em qualquer horizonte no tempo. Definimos o índice de liquidez (IL) como a relação em qualquer horizonte no tempo:

$$IL = 1 - \frac{L_P}{L_A}$$

Tal que:

$$L_A = \text{Liquidez dos Ativos}$$

$$L_P = \text{Liquidez dos Passivos}$$

#### 3.2.Procedimentos em caso de iliquidez

As carteiras dos fundos estão sujeitas às movimentações do mercado e em determinados momentos de crise a liquidez é escassa senão inexistente. Nestes eventos, a velocidade de zeragem das posições é essencial, pois os preços dos ativos possuem comportamento atípico e as chamadas de margem podem aumentar, alavancando o risco de liquidez. Em vista disto, a Kapitalo busca identificar o tipo de crise e sua severidade para então contorná-lo de forma eficaz. Alguns tipos de crise podem ter motivações setoriais, regionais, nacionais, internacionais, rumores, entre outros.

Na identificação de uma crise de liquidez, o gestor da área de Risco é imediatamente notificado e tem alçada para tomada de decisão objetivando garantir a liquidez dos fundos e não impactar negativamente os cotistas dos fundos. Adicionalmente, segundo os regulamentos dos fundos geridos pela Kapitalo, em casos extremos de iliquidez é permitido aos administradores declarar o fechamento dos fundos para realização de resgates, devendo, nesta hipótese, adotar imediatamente os procedimentos descritos na legislação em vigor, levando em conta os princípios fiduciários atribuídos em lei.

### 3.3. Planos de Ação

Para fins de realização de análises preventivas e detectivas na gestão de risco de liquidez, a seguir ficam estabelecidos e definidos 2 (dois) limites de índice de liquidez progressivos entre si, com seus respectivos planos de ação:

- *Soft Limit*: 5%
- *Hard Limit*: 0%

Na hipótese de rompimento do *Soft Limit*, as posições do fundo serão analisadas, objetivando selecionar potenciais liquidações que minimizem eventuais prejuízos à estratégia do fundo, considerando o horizonte de tempo do rompimento do limite conjugado com o prazo de resgate do fundo.

Na hipótese de rompimento do *Hard Limit*, além daquelas previstas para o rompimento do *Soft Limit*, as potenciais liquidações serão executadas para o reenquadramento da liquidez do fundo.

### 3.4. Estrutura Organizacional

A Kapitalo busca a correta aplicação das políticas e procedimentos de controle de liquidez, portanto sendo necessária a divisão de responsabilidades entre os envolvidos em suas definições. Incluem nesse âmbito tanto a diretoria da Kapitalo como a gerência de Risco.

A diretoria da Kapitalo é composta pelos diretores de Gestão e pelo diretor de Risco. Suas responsabilidades são:

- Definir e aprovar políticas relacionadas à gestão de liquidez;
- Assegurar que a gerência de Risco execute os procedimentos de controle de liquidez;
- Entender a natureza e o nível de risco de liquidez dos fundos.

A área de Risco é responsável por:

- Estabelecer e implementar procedimentos e parâmetros para assegurar e manter o nível de liquidez;
- Verificar e monitorar regularmente a liquidez dos fundos;
- Manter a diretoria e pessoas envolvidas na gestão de liquidez regularmente informadas sobre a liquidez dos fundos.

O diretor da área de Risco tem por responsabilidade adicional garantir independência da Gestão.

### 3.5. Periodicidade

O relatório de liquidez é apresentado à Gestão e ao diretor da área de Riscos, com frequência mínima semanal, para fins de verificação da adequação dos fundos aos princípios de liquidez.

## 4. Considerações Finais

A presente política poderá sofrer alterações em parâmetros registrados devidamente em atas, tendo revisões em periodicidade mínima anual.